

FORMULÁRIO DE METADADOS PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES NA BDTD/UFG

() Mestrado

(x) Doutorado

Possui agência de fomento?	() Sim (x) Não	Sigla:	
Título do trabalho:	Efeito agudo de intervenções musicoterapêuticas no controle da dor e outros sintomas em pacientes hospitalizados em Cuidados Paliativos.		
Título em outro idioma:	Acute effect of music therapy interventions on pain control and other symptoms in patients hospitalized in Palliative Care.		
Data/Hora da defesa:	25/04/2025 as 14h		
Nº de páginas do trabalho:	161		

Nome completo do autor(a) conforme nome civil:	Elvira Alves dos Santos
Como deseja ser citado:	Santos, E.A
E-mail:	mtelvir@gmail.com
Telefone de contato/Celular:	62 99866-9084
Link do currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9065887242458178
Link do orcid (se houver):	

Nome completo do Orientador(a):	Ana Luiza Lima Sousa
E-mail:	analuzalima@ufg.br
Link do currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6578713509935374
Link do orcid (se houver):	https://orcid.org/0000-0002-7566-3541

Nome completo do 1º Coorientador(a):	Claudia Regina de Oliveira Zanini
E-mail:	mtclaudiazanini@gmail.com

Nome completo do 2º Coorientador(a):	
E-mail:	

Nomes completos dos membros da banca:	
1)	Ana Luiza Lima Sousa
2)	Leila Brito Bergold
3)	Paula de Marchi Scarpin Hagermann
4)	Sandro Rogerio Rodrigues Batista
5)	Karina Suzuki

Palavras-chave:	Musicoterapia; Cuidados Paliativos; Manejo da dor
Palavras-chave (outro idioma):	Music Therapy; Palliative Care; Pain Management

Nome da unidade acadêmica:	Faculdade de Medicina
Programa de Pós-graduação:	Ciências da Saúde
Grande Área e Área (Ex: Ciências da Saúde/Enfermagem):	Ciências da Saúde

<p>Resumo:</p> <p>Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves, incluindo a abordagem de sintomas como dor, ansiedade e insônia. A musicoterapia é uma abordagem usada em cuidados paliativos para aliviar o sofrimento físico, emocional, social e espiritual, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo examinar a eficácia de uma intervenção de musicoterapia na gestão da dor em pacientes sob cuidados paliativos. Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido em duas fases, uma revisão integrativa da literatura e um estudo quase-experimental com abordagem pré e pós-intervenção de musicoterapia com pacientes sob cuidados paliativos. Para a revisão, foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED, MEDLINE, SCIELO e BDNF, onde após revisão, foram incluídos 14 estudos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. Para o estudo quase-experimental, os participantes foram avaliados por meio da Escala de Desempenho Paliativo (PPS) e da Escala Visual Analógica (EVA) para dor e Escala de Sintomas de Edmonton (ESAS). Os procedimentos musicais, ocorreram em sessões de 30 minutos, incluíram relaxamento guiado e a escolha do repertório pelos pacientes. As análises estatísticas da segunda fase desse trabalho, foram conduzidas com o software SPSS-IBM, versão 26.0. Primeiramente, as estatísticas descritivas caracterizaram a amostra, com variáveis categóricas apresentadas em frequências absolutas e relativas, e as contínuas em média e desvio padrão. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk, utilizando testes paramétricos (Teste t pareado) ou não-paramétricos (Mann-Whitney) conforme o caso. Para mensurar as alterações entre as avaliações, calculou-se o delta, que representa a diferença entre os valores inicial e final. O efeito das intervenções foi quantificado pelo tamanho do efeito de Cohen, categorizando resultados em pequeno, médio ou grande. Todos os testes consideraram um nível de significância de 5% e um intervalo de confiança de 95%. Resultados: Participaram das intervenções musicoterapêuticas 42 pacientes, sendo que 50% eram do sexo feminino, a maior proporção da amostra tinha diagnóstico primário de câncer (49,6%), com idade média de 59,23 anos ($\pm 10,18$) e 64,30% dos participantes tinham status funcional entre 30% e 40%. Avaliação da dor EVA e ESAS inicial 8,60 ($\pm 0,96$) e final 5,17 ($\pm 1,21$); depressão inicial 9,1($\pm 1,1$) e final 5,2 ($\pm 1,2$); ansiedade inicial 9,2 ($\pm 1,1$) e final 5,0 ($\pm 1,4$); fadiga inicial 7,8 ($\pm 1,4$) e final 5,2 ($\pm 1,8$); Dispneia inicial 8,5 ($\pm 1,0$) e final 4,8 ($\pm 0,8$); náusea inicial 6,4 ($\pm 2,1$) e final 4,6 ($\pm 1,5$); apetite inicial 5,2 ($\pm 1,8$) e final 4,7 ($\pm 1,8$); bem-estar inicial 8,1 ($\pm 0,9$) e final 4,7 ($\pm 1,1$). O maior tamanho do efeito foi sobre a depressão (d Cohen = 4,26) seguido bem-estar (d Cohen 3,45) e dor (d Cohen = 3,14). Conclusão: A musicoterapia favoreceu a redução da dor dos pacientes, bem como de outros sintomas como depressão, ansiedade, dispneia e fadiga. Ou seja, a música em musicoterapia pode favorecer melhora em pacientes sob cuidados paliativos.</p>
<p>Resumo em língua estrangeira:</p> <p>Palliative care aims to improve the quality of life of patients with serious illnesses, including addressing symptoms such as pain, anxiety, and insomnia. Music therapy is an approach used in palliative care to alleviate physical, emotional, social, and spiritual suffering, improving the quality of life of patients. Objective: The present study aimed to examine the effectiveness of a music therapy intervention in pain management in patients under palliative care. Methodology: This work was developed in two phases, an integrative literature review and a quasi-experimental study with a pre- and post-intervention approach of music therapy with patients under palliative care. For the review, the following databases were used: LILACS, PUBMED, MEDLINE, SCIELO, and BDNF, where after review, 14 studies that met the inclusion and exclusion criteria were included. For the quasi-experimental study, participants were evaluated using the Palliative Performance Scale (PPS) and the Visual Analogue Scale (VAS) for pain and the Edmonton Symptom Scale (ESAS). The musical procedures were performed in 30-minute sessions and included guided relaxation and patients' choice of repertoire. The statistical analyses of the second phase of this study were conducted using SPSS-IBM software, version 26.0. First, descriptive statistics characterized the sample, with categorical variables presented in absolute and relative frequencies, and continuous variables in mean and standard</p>

deviation. Data normality was assessed by the Shapiro-Wilk test, using parametric (paired t-test) or nonparametric (Mann-Whitney) tests, as appropriate. To measure changes between assessments, delta, which represents the difference between initial and final values, was calculated. The effect of the interventions was quantified by Cohen's effect size, categorizing results as small, medium or large. All tests considered a significance level of 5% and a confidence interval of 95%. Results: Forty-two patients participated in the music therapy interventions, 50% of whom were female; the largest proportion of the sample had a primary diagnosis of cancer (49.6%), with a mean age of 59.23 years (± 10.18) and 64.30% of the participants had a functional status between 30% and 40%. Initial pain assessment VAS and ESAS 8.60 (± 0.96) and final 5.17 (± 1.21); initial depression 9.1 (± 1.1) and final 5.2 (± 1.2); initial anxiety 9.2 (± 1.1) and final 5.0 (± 1.4); initial fatigue 7.8 (± 1.4) and final 5.2 (± 1.8); initial dyspnea 8.5 (± 1.0) and final 4.8 (± 0.8); initial nausea 6.4 (± 2.1) and final 4.6 (± 1.5); initial appetite 5.2 (± 1.8) and final 4.7 (± 1.8); initial well-being 8.1 (± 0.9) and final 4.7 (± 1.1). The largest effect size was on depression (Cohen's $d = 4.26$) followed by well-being (Cohen's $d = 3.45$) and pain (Cohen's $d = 3.14$). Conclusion: Music therapy favored the reduction of patients' pain, as well as other symptoms such as depression, anxiety, dyspnea and fatigue. In other words, music in music therapy can favor improvement in patients under palliative care.